



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

Liberação de Recursos para Consórcios da Indústria Automobilística

Nesta manhã, a Ministra da Economia acaba de assinar portarias e atos visando ao esvaziamento dos pátios das indústrias automobilísticas.

É sabido que cerca de 20 a 25 mil novos carros estão nos pátios daquelas indústrias à espera da liberação desses recursos que hoje, por esta portaria, estamos fazendo — não somente a liberação dos recursos do consórcio, mas também a prorrogação do prazo para o pagamento do Imposto sobre Produtos Industrializados, o IPI, por parte também das indústrias automobilísticas.

No decorrer desta semana, estaremos tomando atitudes visando à flexibilização, no que se refere a financiamentos de carros usados. Tudo isso com a preocupação que temos de retomar, rapidamente, a normalidade da atividade econômica e o nosso crescimento econômico. Todos nós temos conhecimento da importância vital da indústria automobilística na atividade econômica do nosso País, empregadora massiva de mão-de-obra, que tem um efeito enorme e extraordinariamente importante para o desenvolvimento dessas nossas atividades.

Por isso é fundamental que possamos ver, no dia de hoje, e nesses atos que foram assinados, a preocupação do Governo de ser fiel à palavra empenhada e de cumprir rigorosamente o cronograma estabelecido dentro do Programa Econômico do Governo do Brasil Novo. A primeira etapa, a de vencer a inflação, já foi cumprida. Todos nós estamos percebendo isso no nosso dia-a-dia, no nosso próprio bolso. As donas-de-casa percebem, nas suas idas ao supermercado, que os preços não somente caíram e ficaram estabilizados num patamar plenamente acessível, sobretudo no que diz respeito à cesta básica, mas que ainda continuarão a cair.

É essa a nossa expectativa, de modo a que possamos comemorar, nos próximos cem dias, não somente o fim definitivo da inflação, mas a retomada decisiva e vigorosa do nosso crescimento econômico.

Grupos executivos criados pelo Governo estão também trabalhando nas áreas da agricultura e de bens de capital. Nós temos, por isso, motivos de sobra para comemorar, a cada dia, o sucesso do programa econômico.

Vale a pena frisar, e eu gostaria de realçar e sublinhar, que esse sucesso só está sendo possível graças ao apoio indispensável, imprescindível e decisivo da sociedade brasileira, assim como à cooperação e colaboração que foram emprestadas pelo Congresso Nacional na avaliação, na apreciação e, finalmente, na aprovação das medidas provisórias que constituíram o Programa Econômico do Governo do Brasil Novo.

Estamos atentos e, sobretudo, agindo com a maior prudência, na abertura das torneiras da barragem, conforme imagem que venho sempre utilizando para tornar mais claras essas nossas ações. Porque é fundamental que as torneiras, ao serem abertas, não criem, novamente, a possibilidade de uma retomada do crescimento dos preços, ou seja, da inflação, e nem, tampouco, que essa torneira, ao não ser aberta, inviabilize a atividade econômica e a atividade produtiva.

Esta é a notícia que eu gostaria de dar a todas as senhoras e senhores na manhã de hoje. E dizer que continuamos atentos

e vigilantes, a cada minuto de cada dia que passa, porque da administração competente, como vem sendo, do programa econômico, vai depender o sucesso do futuro do nosso País.

Que Deus continue a nos ajudar. Muito obrigado.

*Discurso pronunciado por
Sua Excelência o Senhor Fernando Collor,
Presidente da República Federativa do Brasil,
por ocasião da solenidade de assinatura de atos
para liberação de recursos para consórcios da
indústria automobilística e revendedores,
no Palácio do Planalto,
no dia 17 de abril de 1990.*